

O CAMINHO TROPEIRO DE PALMAS-UNIÃO DA VITÓRIA COMO ELEMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE 1850 ATÉ A ATUALIDADE¹.Kelly von Knobaluch Straube²

A partir do início do século XVIII, abre-se no Sul do Brasil um sistema de caminhos interligando as pastagens dos Pampas do Rio Grande do Sul com o que hoje é o Estado de São Paulo. As duas colunas principais deste sistema eram a Estrada de Viamão e o Caminho das Missões. Neste segundo, os Campos de Palmas eram incorporadas no sistema da economia regional. Durante o século XVIII e XIX, o sal necessário para a alimentação do gado e demais provimentos que chegavam a Palmas seguiam o trecho Antonina-Palmas via Curitiba, e o gado perfazia igualmente o mesmo caminho. Procurando um trajeto mais econômico, fazendeiros de Palmas estabeleceram, em 1842, um atalho para ligar os Campos de Palmas com os Campos de Curitiba. Depois de ter descoberto um Vau que atravessa o Rio Iguaçu, formaram um trajeto que encurtou o percurso em 28 léguas, ou seja, aproximadamente 168 km. O volume de tropeiros e viajantes foi tão grande, que não tardou a surgir nas proximidades do Vau um pequeno vilarejo conhecido como Porto da União, tornando-se o núcleo de duas cidades gêmeas, Porto União e União da Vitória. A utilização deste lugar como trecho de passagem transformou a geografia da região conferindo nova realidade social ao seu espaço. Ao longo do “Caminho das Tropas de Palmas” surgem novos grupos de atores até então invisíveis na produção do espaço regional. Estes personagens, entre eles, fazendeiros, escravos, indígenas, caboclos e colonos imigrantes, são os responsáveis pela estruturação do caminho, através da combinação de vários modelos econômicos, populacionais e culturais. O presente estudo procura entender a estruturação sócio-espacial e as transformações da região ao longo deste caminho baseado numa abordagem da geografia social e estruturacionista (GIDDENS) com um enfoque histórico-dinâmico o que focaliza na atividade tropeira um fator estruturante decisivo.

PALAVRAS-CHAVE: tropeirismo; caminho das tropas; teoria da estruturação.

¹ Orientador: Prof. Dr. Wolf-Dietrich Sahr

² Mestranda em Geografia (UFPR) – e-mail: kellyvk@onda.com.br